



escola de **gestores**
da educação básica

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

**GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA ESTADUAL POLICARPO
RAMOS**

TERESA FRANCISCA MENDES OLIVEIRA

BELO HORIZONTE
2016

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA ESTADUAL POLICARPO
RAMOS**

Trabalho apresentado como requisito necessário para a conclusão do Curso de Pós-graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob orientação do(a) professora Marielle Moraes de Oliveira do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**BELO HORIZONTE
2016**

FOLHA DE APROVAÇÃO

TERESA FRANCISCA MENDES OLIVEIRA

GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA ESTADUAL POLICARPO RAMOS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado em Abril de dois mil e dezesseis, como requisito necessário para a obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar, aprovado pela Banca Examinadora, constituída pelos seguintes educadores.

Prof. Nome completo do Professor – Avaliador

Prof^a. Marielle Morais de Oliveira – Orientadora

Teresa Francisca Mendes Oliveira- Cursista

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a meus pais Mozart José de Oliveira e Nelita Mendes de Oliveira (in-memoria) que ao permitir que eu fosse em busca dos meus sonhos me conduziram nos meus primeiros passos para que pudesse percorrer o caminho do conhecimento e chegar até aqui. A meus filhos: Franciellle, William Dyego e Karla Graciellle, meu esposo Antonio Carlos que mesmo sentindo a ausência da mãe e companheira nunca deixaram de me apoiar em cada momento dessa minha jornada, as amigas Suzemeire Almeida Magalhães que me presenteou com a oportunidades de fazer esse curso e a Tatiane Alves da Silva Prado que muito tem contribuído para o meu crescimento pessoal e profissional. A todos o meu muito obrigado.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e forças para superar as dificuldades. A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), seu corpo docente, tutores, especialmente a minha orientadora Professora Marielle Morais de Oliveira pelo suporte e apóio dedicado a mim que, em momento algum deixou de me incentivar nessa minha vitória.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para que eu pudesse chegar até o fim desse curso, o meu muito obrigado.

EPÍGRAFE

“Felicidade! É inútil buscá-la em qualquer outro lugar que não seja no calor das relações humanas... Só um bom amigo pode levar-nos pela mão e nos libertar.”
(Terra dos Homens – 1939)

RESUMO

O presente trabalho aborda os desafios encontrados pela equipe gestora da Escola Estadual Policarpo Ramos na implementação de uma gestão democrática. Ao analisar a gestão desta instituição percebe-se o esforço pela equipe gestora de implementar uma gestão democrática, pois a participação dos funcionários e comunidade escolar ainda é fraca. Este é um dos principais pontos que tem prejudicado o desenvolvimento da escola no que se refere à gestão participativa. A elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico tem como objetivo democratizar a gestão escolar, elaborado em conformidade com a realidade e necessidade da clientela que atende. Visa orientar a participação nas tomadas de decisões referentes às questões educacionais no âmbito escolar estendendo-se a todas as dimensões, seja ela, administrativa financeira e pedagógica. O processo de democratização da Escola Estadual Policarpo Ramos só foi possível a partir do momento em que a comunidade foi convocada a participar da construção do Projeto Político Pedagógico onde as ações foram pautadas nos princípios democráticos valorizando a participação de cada um que se fez presente durante o processo. Este trabalho foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica e a partir da análise do Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Policarpo Ramos.

Palavra - chave: Gestão Democrática, participação, comunidade.

SUMÁRIO

Introdução.....	08
Desenvolvimento.....	11
1.1 Gestão Democrática na Escola Estadual Policarpo Ramos...11	
1.2 Relações de Trabalho.....	13
1.3 Projeto Político Pedagógico: Democratização da Escola Estadual Policarpo Ramos.....	15
Considerações Finais.....	17
Referências.....	18
Anexo: Projeto Político Pedagógico.....	19

INTRODUÇÃO

Na gestão democrática são tomadas decisões que orientam o conjunto de atividades escolares, os processos e procedimentos pedagógicos e administrativos.

A sua construção no âmbito escolar trás consigo um grande potencial na maneira de compreender a organização escolar, a formação do sujeito e as relações que se estabelecem nesse espaço.

Participar é a forma de garantir uma gestão democrática no espaço escolar, motivar os profissionais sobre a importância da participação dos mesmos no processo de tomada de decisões e na estruturação escolar, garante uma democratização do âmbito escolar.

Ao analisar a gestão da Escola Estadual Policarpo Ramos percebe-se o esforço pela equipe gestora de implementar uma gestão democrática, pois a participação dos funcionários e comunidade escolar ainda é fraca. Este é um dos principais pontos que tem prejudicado o desenvolvimento da escola no que se refere à gestão participativa.

É importante notar que a ideia de gestão educacional desenvolve-se associada a outras ideias globalizantes e dinâmicas em educação, como por exemplo, o destaque a sua dimensão política e social, a ação para a transformação, participação, práxis, cidadania, etc.(CARMO; GONÇALVES, 2011, p. 30)

Vale ressaltar que uma gestão democrática não se resume apenas na participação da comunidade no âmbito da escola, gestão democrática vai além de participar. Implica na superação dos processos centralizados em decisões tomadas apenas por alguns e passa ser uma gestão colegiada, na qual as decisões surgem das discussões coletivas, envolvendo todos os segmentos da escola tendo como referência o Projeto Político Pedagógico.

Ao perceber essa falha na gestão da escola Estadual Policarpo Ramos busco aprofundar o meu conhecimento sobre a gestão democrática e assim poder contribuir para uma maior interação com os pais/responsáveis e comunidade local.

Contamos apenas com o colegiado na elaboração, acompanhamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, administrativos e financeiros da escola.

Na gestão democrática, educa-se para a conquista da cidadania plena, na compreensão do significado social das relações de poder que se reproduzem no cotidiano da escola, nas relações entre os professores e demais servidores da escola, o conhecimento dos alunos e de suas famílias, bem assim, entre estes e o Projeto Político Pedagógico.

O Projeto Político Pedagógico é uma forma de gerenciar uma instituição seja ela escolar ou não de maneira a possibilitar a participação, transparência e a democracia. Representa um importante desafio na organização das políticas de educação e no cotidiano escolar.

A Gestão Democrática na escola é algo que tem se intensificado muito nos últimos anos, está garantido na Constituição de 1988 e na LDB, em seus artigos 14 e 15, apresentam as seguintes determinações:

Art. 14 - Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I. Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
- II. Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Art. 15 - Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas de direito financeiro público.

A Escola Estadual Policarpo Ramos através da construção do seu Projeto Político Pedagógico, feito por um planejamento participativo, desde os momentos do diagnóstico, passando pelo estabelecimento de diretrizes, objetivos e metas, execução e avaliação, tem procurado desenvolver projetos específicos de interesse da comunidade escolar, que são sistematizadas, avaliados e revitalizados. Porém, existem dificuldades no que se refere à participação da comunidade escolar, que pode ser maior.

Há a preocupação de que maneira ou estratégias realizar junto a comunidade para que a mesma tenha uma maior participação nas decisões tomadas dentro do âmbito escolar.

A educação tem como função promover estratégias que efetivem a formação do cidadão e conseqüentemente a prática da cidadania. Se não estiver atrelada a esse objetivo precisa repensar determinadas práticas e atitudes.

Este trabalho foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica e a partir da análise do Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Policarpo Ramos.

1. DESENVOLVIMENTO

1.1 Gestão Democrática na Escola Estadual Policarpo Ramos

A Escola Estadual Policarpo Ramos está localizada a Avenida Antônio Esteves dos Anjos Nº 22, Bairro Urucuia Velha, na cidade de Urucuia MG. O regime de funcionamento é parcial, com dois turnos, sendo manhã e tarde com os seguintes horários: de 07: 00 às 11: 20 e das 13: 00 às 17: 20, conta no momento com 186 alunos e 22 funcionários.

Os alunos desta instituição são filhos de trabalhadores assalariados e de nível socioeconômico médio e baixo. Com a faixa etária de 6 a 13 anos. Desses 40% não tem acompanhamento da família no processo educativo. 6% dos alunos são da área rural e fazem uso do transporte escolar oferecido pela Prefeitura Municipal. Convivem bem uns com os outros no ambiente escolar e fora dele.

Têm acesso à televisão e rádio como meios de informação. São frequentadores de lan house para obter informações e também como entretenimento, muitos desses possuem computadores em casa.

Os professores, especialistas e assistentes técnicos de Educação Básica, possuem curso superior, Pedagogia ou Normal Superior, 50% dos educadores são efetivos e 50% designados. Os demais funcionários concluíram o ensino fundamental e são designados.

A elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico tem como objetivo democratizar a gestão escolar, elaborado em conformidade com a realidade e necessidade da clientela que atende. Visa orientar a participação nas tomadas de decisões referentes às questões educacionais no âmbito escolar estendendo-se a todas as dimensões, seja ela, administrativa financeira e pedagógica.

No entanto, a autonomia e consolidação do ensino de qualidade para todos da escola é conquistada com a efetiva participação da comunidade escolar no processo educacional e as relações que se estabelecem nesse espaço.

Segundo Elba Siqueira em seu artigo intitulado: “A participação na escola: contribuições para a melhoria da qualidade da educação”

Embora atualmente os conselhos de escolas e as APMs estejam presentes em todas as redes de ensino, observa-se que a participação na escola costuma ser ainda bastante limitada. São poucos os pais que comparecem às reuniões convocadas e das decisões aprovadas servem, muitas vezes, tão somente para dar mais força as medidas que o corpo docente já adotou, ou quer adotar, ou que a direção quer tomar. Essas reuniões não refletem, de fato, um processo de discussão e envolvimento mais amplo. (SIQUEIRA, 2005, p. 41)

A gestão democrática na Escola Estadual Policarpo Ramos acontece parcialmente, primeiro, devido a pouca participação da comunidade escolar (pais), segundo algumas decisões já vem determinadas pela Secretaria Estadual de Educação e superintendência Regional de Ensino que enviam alguns projetos que são impostos as escolas e que não atendem a realidade na qual está inserida.

Diante desse desafio durante a construção do Projeto Político da Escola buscou se parcerias junto ao CRAS (Centro de Referencia da Assistência Social), Policia Militar e Conselho Tutelar onde foram realizadas palestras ressaltando a importância da participação da comunidade nas decisões referentes ao espaço escolar que atende a comunidade na qual estão inseridos.

A escola procurou atender as sugestões encaminhando os possíveis problemas para serem resolvidos pelos órgãos competentes. É preciso ficar claro para a clientela escolar que participar é estar presente, que tomar decisões colegiadas é decidir por uma educação de qualidade para todos.

Percebe-se que os alunos em que a família participa das atividades escolares começam a compreender que a escola é o principal vínculo do saber.

Infelizmente ainda há pais que delegam toda a responsabilidade do ato de educar somente a escola e acabam esquecendo a verdadeira missão da escola que é de educar o individuo, para que ele aprenda a conviver em sociedade, facilitando ao aluno o pleno entendimento sobre determinado assunto permitindo que ele assimile direta e criticamente suas atitudes dentro da sociedade.

Os professores são profissionais comprometidos com a aprendizagem do aluno. A sua formação social contextualizam o ensino, gerencia o tempo e os processos educativos, trabalha pautado na realidade e na sociedade que temos, buscam atualizações constantemente; estimulam e utilizam as tecnologias

disponíveis na escola; conhecem a cultura da escola; são participativos e comprometidos com a escola e seus alunos.

Fundamentam suas ações a partir do Projeto Político Pedagógico e da realidade da escola; inovam usando as novas tecnologias para ministrar suas aulas; planejam o seu trabalho, são dinâmicos e motivam seus alunos na construção do conhecimento. Enfim, são profissionais que cumprem o Código de Ética do Servidor Público e as atribuições inerentes a sua função.

1.2 Relações de Trabalho

Assim diz Alaíde Pereira no seu texto “A democratização das relações de Trabalho na escola pública:”

As relações de trabalho nesse espaço contêm uma dimensão de poder. Desde a década de 80, iniciando-se com o governo de Franco Montara, políticas públicas têm acenado com algumas medidas de participação de professores, alunos, pais e funcionários na escola, sob o pressuposto de que esse processo seria fundamental para melhorar a qualidade do ensino. (PEREIRA, 2000, p.41)

Nesse sentido a Escola Estadual Policarpo Ramos está sempre aberta ao diálogo com a comunidade. A relação entre professor x aluno; professor x direção; direção x supervisão, demais funcionários acontece baseado no clima de confiança e amizade.

Busca-se criar mecanismos para reforçar a participação da comunidade escolar em todo processo promovendo uma participação efetiva dos funcionários, pais, professores e equipe gestora e pedagógica para que se efetive uma relação agradável entre quem ensina e quem aprende.

A equipe pedagógica e educadores da Escola Estadual Policarpo Ramos costumam visitar a residência dos educandos quando esses apresentam infrequência o que tem fortalecido laço de amizade entre professor, alunos e família ou responsáveis.

A Interação entre aluno/professor/comunidade escolar tem como objetivo intensificar as bases dos valores sociais em busca de soluções dos problemas

existentes no cotidiano escolar, através de reuniões, palestras, sensibilização de projetos, comemorações cívicas, estudos de soluções com a comunidade.

Ressalta-se que a equipe escolar não substitui a família, mas devido à necessidade de acompanhar o processo educacional de vários alunos que não contam com uma estrutura familiar que deveria auxiliar o desenvolvimento dos alunos e conseqüentemente dificultam o trabalho pedagógico, principalmente aqueles educandos com maiores dificuldades na aprendizagem.

Há casos em que o papel da família é feito pela escola, que preocupada com os problemas familiares dos alunos, realiza encaminhamentos dos que apresentam necessidades de atendimentos médicos, psicológicos, odontológicos e assistenciais.

Ao Conselho Tutelar (Órgão do Ministério Público no Município) são encaminhados os problemas com menores em conflito com a lei, de acordo com o (ECA) Estatuto da Criança e Adolescente, como também ao Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) aos quais se percebe que estão em situação de risco de vulnerabilidade social, e famílias que são beneficiadas pelos programas e projetos sociais.

Os projetos desenvolvidos na escola são apresentados a comunidade escolar deixando claro a sua importância em estar colaborando, ajudando e interagindo, pois a formação dos educandos devem estar em sintonia com a comunidade de forma geral.

No entanto, a escola deverá estar calcada nas atitudes de solidariedade, de reciprocidade e de participação coletiva, para isso é preciso estabelecer um trabalho em conjunto com a família para que estas recuperem a função primordial de participar diretamente da vida escolar de seus filhos que se perdeu nos últimos anos.

1.3 Projeto Político Pedagógico: democratização da Escola Estadual Policarpo Ramos

O Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Policarpo Ramos trouxe uma direção voltada para as estratégias da escola que foram definidas coletivamente.

Ele é fundamentado nos princípios que redimensionam os diversos aspectos da ação educativa.

No entanto, a formação humana e a construção do conhecimento são compreendidas para além do processo de ensino e aprendizagem que nossa formação nos capacita a entender. Porém, é necessário que os educadores conscientizem também que os processos de aprendizagem é formação humana.

Portanto, o processo de construção e implementação do projeto político pedagógico, como instrumento de gestão democrática, para não cair no vazio, não pode prescindir da participação ativa dos atores locais: A comunidade escolar, através de práticas que considerem e se adaptem as especificidades de cada escola e a sua cultura, manifesta nos ritos e práticas dantes mencionadas e na consideração da origem dos mesmos. (AZEVEDO, 2014,p.2)

É preciso ir além, estar realmente comprometido com uma educação de qualidade para todos. A escola precisa saber que vai formar cidadãos que vão fazer parte da sociedade, onde eles mesmos poderão modificá-la de forma consciente e positiva.

Assim, se a escola forma o indivíduo logo esse deve manter uma relação de reciprocidade para o bom andamento do ambiente escolar. No entanto, torna se necessária a colaboração entre a esfera social e a dimensão escolar em relação no meio que as unidades se encontram.

No processo de construção do Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Policarpo Ramos buscou-se a integração da escola com a comunidade, encontrou-se dificuldades no processo, pois a participação dos pais e responsáveis poderia ter sido maior, mas isso não quer dizer que a gestão não esteja disposta a trabalhar com o intuito de garantir uma interrelação de

colaboração e ajuda mútua e tem procurado fazer de maneira mais coerente adotando moldes de uma administração escolar democrática.

Há projetos sendo realizados pela escola que buscam a interação comunidade e escola, destaca-se assim: o Programa Escola Aberta e o Programa Transforma Rio 2016. O Programa Escola incentiva e apóia a abertura, nos finais de semana, das entidades escolares públicas que se localizam em locais de vulnerabilidade social.

A estratégia prioriza a parceria entre escola e comunidade ao ocupar o espaço escola nos finais de semana com atividades educativas, esportivas, culturais, de formação inicial para o trabalho e geração de renda que é oferecida aos estudantes e a população do entorno da unidade escolar. O Programa Transforma tem o objetivo de criar oportunidades, em parceria com as entidades escolares e alunos do ensino fundamental e médio onde poderão vivenciar os valores olímpicos e paraolímpicos, engajando, assim com novos jogos, vivenciando os valores humanos.

Gestão Democrática é garantir o direito a educação de qualidade, é uma extensão da sociedade na construção de um trabalho escolar democrático com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão democrática nas instituições escolares tem se destacado devido a oportunidade de uma gestão partilhada onde todos tem vez e voz; assim a Escola Policarpo Ramos partindo da construção do seu Projeto Político Pedagógico tem buscado interagir com a comunidade, o que antes era feito de forma superficial, o colegiado só se fazia presente quando convocado pela direção com o objetivo de aprovar ou assinar documentos relacionados especificamente ao financeiro (prestação de contas). Atualmente a participação da comunidade escolar já apresenta um avanço significativo.

As principais dificuldades foram: Reuniões programadas em horários que não atendiam aos pais, pois grande maioria trabalha, falta conhecimentos sobre seus direitos e deveres.

Vale destacar que uma escola democrática se faz concedendo espaços, ouvindo quem tem algo a dizer dando a devida atenção às demandas da comunidade local o que se efetiva na convivência ganhando assim forças para que possam ir a busca de uma educação de qualidade com a participação de todos.

O processo de democratização da Escola Estadual Policarpo Ramos só foi possível a partir do momento em que a comunidade foi convocada a participar da construção do Projeto Político Pedagógico onde as ações foram pautadas nos princípios democráticos valorizando a participação de cada um que se fez presente durante o processo.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, J.M.L.de **O projeto político-pedagógico no contexto da gestão escolar.** Disponível em: <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg/mod/data/view.php?id=10987>. Acesso em: 10 de março de 2016.

BRASIL. ECA: **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Senado Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 1990.

BRASIL, MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.- LDB 9394/96.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 05 de outubro de 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 10 Março. 2016.

BRASIL. **Conselhos Escolares: Democratização da escola e construção da cidadania.** Ministério da educação – Secretaria de Educação Básica. Brasília 2004. Disponível em: < <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg>. Acesso em: 8 março, 2016.

CARMO, R. S. do; GONÇALVES, J. dos S. **Gestão Escolar e o Processo de Tomada de Decisão.** 2011, P. 30.

PEREIRA, A. **A democratização das relações de Trabalho na escola pública.** Disponível em: <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg/mod/data/view.php?id=10987>. Acesso em: 10 de março de 2016.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Escola Municipal Noeme Sales Nascimento.Itacarambi, 2015, p.19.

SIQUEIRA, E. **A participação na escola: contribuições para a melhoria da qualidade da educação.** Disponível em:<http://moodle3.mec.gov.br/ufmg/mod/data/view.php?id=10987>. Acesso em: 10 de março de 2016.

ANEXO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL
NOEME SALES NASCIMENTO**

**NILDA DE SOUZA NUNES
IDELMA PEREIRA DA MOTA
TEREZA FRANCISCA MENDES OLIVEIRA**

**BELO HORIZONTE
2015**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL
NOEME SALES NASCIMENTO**

Projeto Político Pedagógico apresentado como requisito necessário para conclusão das atividades desenvolvidas na Sala Ambiente Projeto Vivencial sob orientação da Professora Marielle Morais de Oliveira do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

BELO HORIZONTE

2015

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	03
1. FINALIDADES DA ESCOLA.....	04
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	06
2.1. Estrutura Administrativa.....	06
2.2. Estrutura Pedagógica.....	11
3. CURRÍCULO.....	17
4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES.....	25
5. PROCESSOS DE DECISÃO.....	28
6. RELAÇÕES DE TRABALHO.....	31
7. AVALIAÇÃO.....	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
REFERÊNCIAS.....	44

INTRODUÇÃO

Pensando na função social da Educação e no valor formativo e simbólico que a Escola Municipal Noeme Sales Nascimento sempre representou para as sociedade e ainda, nos ideais dialéticos, construtivistas e sócio históricos que regem a Escola contemporânea, compreendendo a importância do papel da educação no desenvolvimento dos seres humanos, baseada no desenvolvimento integral das pessoas, no enfoque construtivista e na importância do contexto social e das relações estabelecidas, a fim de se efetivar a formação do aprendiz na cidadania e para a cidadania, surge necessidade de as escolas construïrem seu Projeto Político Pedagógico.

A importância do Projeto Político Pedagógico está no fato de que ele passa a ser uma direção, um rumo para as ações da escola. É uma ação intencional que deve ser definida coletivamente.

Pautada na LDB (Lei nº 9394/96), em seu art.12 & I, art. 13 & I e no art. 14 & I e II que estabelece orientação legal de confiar à escola a responsabilidade de elaborar, executar e avaliar seu projeto pedagógico.

Criada pelo decreto nº 26.867 de 13/03/87, a E. E. Do Bairro Sede, funcionava na Av. São Francisco a margem esquerda do Rio São Francisco, na antiga Igreja Nossa Senhora da Conceição, alugada pela SEE/MG, sendo que a secretaria da escola e algumas turmas funcionavam em uma casa próxima à igreja.

As modalidades de ensino oferecidas eram: Ensino Fundamental com ciclo básico de alfabetização e a suplência, com regime de funcionamento parcial em 03 turnos, de 7:00 às 11:00 de 13:00 às 17:00 e de 18:00 às 21:00h. A metodologia desenvolvida era a tradicional.

A escola atendia os filhos das famílias mais carentes da cidade. A habilitação de todos os professores era o curso de magistério. De 1987 a 1997 a

escola teve 04 diretores: Edilce Caires, Marilene Pimenta, Ednalva Caíres e Maria da Conceição Silva, sendo elas diretoras do estado.

Por ser uma construção antiga com sua estrutura comprometida, tornou-se necessário a mudança para o prédio do CAIC em fevereiro de 1995, lá permanecendo até 1999.

Com o processo de municipalização em 13/01/98, Dúlcia Gonçalves de Andrade, assumiu a direção da escola até agosto de 2001.

Em 25/11/98 a Escola Municipal Bairro Sede passa a denominar-se Escola Municipal Noeme Sales Nascimento, com publicação no MG de 25/11/98 e Portaria de nº 1333/98. Esse nome foi em homenagem a uma antiga professora já falecida.

Com a construção do novo prédio situado à Rua João Rocha nº 212, Bairro: São José, em fevereiro de 1999, a escola mudou-se para o novo endereço, com turmas de 2ª, 3ª e 4ª séries e somente no ano seguinte abriu-se matrícula para turmas de 1ªs. séries.

No ano 2000 passou a funcionar 01 turma de 5ª série num segundo endereço, no prédio cedido pela Escola Estadual Saturnino Ângelo da Silva, no distrito de Fabião II. A partir de então deu-se sequência a cada ano até formar as quatro últimas séries do ensino fundamental.

Em dezembro de 2005 encerraram-se todas as atividades naquele endereço, devido a quantidade de alunos ser insuficiente para formar turmas, mantendo apenas a escola do primeiro endereço.

Em agosto de 2001 assume a direção da escola sede, a Sra. Hermínia Bonfim de Souza, permanecendo no cargo até 31 de dezembro de 2008.

Em janeiro de 2009, foi nomeada para o cargo de diretora da escola, a Sra. Dora-lice Alves Dutra. Atualmente é oferecido o Ensino Fundamental de nove anos, obrigatório e gratuito.

A escola Noeme Sales Nascimento situada à rua João Rocha, 212, no bairro São José, em Itacarambi/MG, zona urbana, é mantida pela Prefeitura Municipal de Itacarambi, com administração indireta do estado.

A referida escola funciona em prédio próprio, em 02 turnos com 32 turmas com 41 salas onde funcionam as salas de aula, os serviços administrativos e pedagógicos e demais dependências.

Tem sua fundamentação legal no Decreto 26.867 de 13/03/87; Resolução 8.234 de 13/01/98; Portaria 1.909/87/Diário Minas Gerais de 05/9/87. Sua modalidade de ensino é o Ensino Fundamental de 09 anos.

Código: 062332.

1. FINALIDADES DA ESCOLA

A escola busca destacar a função principal dessa entidade pública, que é promover a qualidade do ensino por meio da garantia dos direitos do cidadão em prol do sucesso educacional das crianças, adolescentes e jovens assistidos, preservando o bem-estar físico e mental; estimulando seus aspectos cognitivo, emocional e social.

Sua finalidade é assegurar e fundamentar todo o funcionamento da escola, sua estrutura física funcional e também pedagógica, assim como dar suporte para que “a escola seja palco de inovações, investigações e grandes ações fundamentadas num referencial teórico metodológico que permita “lançarmo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível. É antever o futuro diferente do presente” Veiga (2002, p.12). Nessa direção é que os componentes de uma escola voltada para o compromisso social devem pensar, ou seja, olhar para frente na busca de melhorar o presente .

Destacando ainda as teorias e os princípios filosóficos de Piaget, Vygotsky, Emilia Ferreiro e Paulo Freire compreende-se, que a aprendizagem se faz através dos resultados, da interação entre o indivíduo e o meio ambiente. Eles nos mostram que, ao contrário do que se supunham, os seres humanos modificam e também são modificados pelo ambiente em que vivem, numa interação viva e constante.

Para a construção de uma prática pedagógica eficiente, faz-se necessário abordar questões relativas ao processo ensino/aprendizagem, pois para obter fundamentação teórica, nossa prática deverá ser segura.

O senso crítico, criatividade, raciocínio precisam ser compreendidos como algo a ser formado e desenvolvido pela escola. Se a compreendermos dessa forma, poderemos perceber a grande importância do educador, teremos a dimensão da enorme responsabilidade que temos pela frente, e a clareza da direção que devemos tomar.

O trabalho a ser desenvolvido nesta instituição tem a finalidade de pensar a educação escolar como processo de reconstrução do conhecimento. Nessa perspectiva, a fim de que se concretize uma proposta de trabalho coerente com as necessidades dos alunos, trabalhamos sob a luz de diferentes embasamentos teóricos que nos permitem ter maior clareza dos assuntos necessários ao desenvolvimento do dia- a -dia escolar.

2 . ESTRUTURA ORGANZACIONAL

2.1 Estrutura administrativa

A estrutura administrativa é composta pela direção, vice direção, secretário, auxiliares de secretaria, e auxiliares de serviços gerais.

Integra-se numa total responsabilidade da escola, tendo como objetivo oferecer ensino de qualidade, o cumprimento do calendário escolar e seguir as normas determinadas pela Secretaria Municipal de Educação e Secretaria de Estado da Educação.

A organização da prática educativa deve resultar de um trabalho coletivo, tendo como horizonte a concretização da proposta pedagógica da escola buscando fortalecer, em cada ação ou decisão tomada por seus profissionais, a formação e o sucesso escolar dos educandos.

A direção da escola, apoiada pela equipe pedagógica, tem a responsabilidade de coordenar o processo de distribuição e escolha das turmas entre os professores, de modo a favorecer o desenvolvimento dos educandos.

Os recursos financeiros que mantêm a escola provêm de verbas do (PDDE) Programa de Desenvolvimento da Educação, onde a diretoria do Caixa Escolar administra juntamente com a comunidade escolar, representada no

Conselho Escolar, prioriza as necessidades urgentes da escola para fazer uso dessa verba;

Os recursos do Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE) deverão ser administrados por uma comissão com membros da comunidade escolar, acompanhada pelo comitê coordenador, formado por servidores da Secretaria Municipal de Educação.

A Secretaria Municipal de Educação através da Prefeitura Municipal fornece para a escola através dos recursos do FUNDEB o material pedagógico e o material de limpeza. Com essa verba também são feitas reformas ampliações dentro do espaço físico da escola, pequenos reparos em móveis e equipamentos.

A merenda escolar é adquirida com o recurso do PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar, a contrapartida do município e fortalecimento pelo banco de alimentos da CONAB. A Secretaria Municipal de Educação através da Prefeitura Municipal fornece para a escola através dos recursos do FUNDEB o material pedagógico e o material de limpeza. Com essa verba também são feitas reformas ampliações dentro do espaço físico da escola, pequeno reparos em móveis e equipamentos.

A merenda escolar é adquirida com o recurso do PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar, a contrapartida do município e fortalecimento pelo banco de alimentos da CONAB.

O Regimento Escolar em conformidade com a legislação educacional regula a administração da escola e definem as competências de cada cargo e/ou função, como a seguir:

É de competência da administração escolar:

- Representar a escola junto aos demais órgãos entidades públicas do município;
- Coordenar a administração da escola;
- Avaliar o grau intelectual dos professores, e motivá-los a participar de cursos de capacitação para o aprimoramento dos seus conhecimentos;

- Coordenar as boas condições dos equipamentos disponíveis na escola; promover momentos de estudos e debates para subsidiar o PPP identificando as características do público atendido;
- Definir a missão da escola sugerindo ações a serem desenvolvidas no seu âmbito; convocar e conduzir reuniões administrativas e pedagógicas;
- Gerenciar ações de desenvolvimento dos recursos humanos da escola;
- Fazer levantamento da necessidade de capacitação dos recursos humanos da escola;
- Responsabilizar-se por toda a programação letiva da escola pública municipal; coordenar os trabalhos visando à elaboração do calendário anual escolar e plano curricular, Regimento Escolar dentre outros documentos legais;
- Planejar a estrutura da escola municipal, de modo que atenda a demanda existente no município;
- Dirigir projetos, programas e ações que visem a melhoria da qualidade do ensino;
- Solicitar dos especialistas em educação a programação didática pedagógica voltada aos educadores e educandos;
- Promover a integração dos diversos setores da escola, visando assegurar a unidade necessária à efetivação do PPP;
- Organizar turnos de trabalho e horários para os professores e funcionários em geral;
- Organizar turnos de trabalho e horários para os professores e funcionários em geral;
- Providenciar ações de capacitação dos profissionais da escola, tendo de acordo as necessidades identificadas;
- Orientar e acompanhar o bom funcionamento da secretaria, garantindo a regularidade das atividades de rotina e informações atualizadas do setor;
- Supervisionar e analisar o processo de regularização da vida escolar dos educandos;

- Promover a regularização do fluxo escolar, tomando medidas que visem a redução dos índices e taxas de evasão escolar, repetência e abandono;
- Identificar as necessidades para manutenção, conservação e reforma do prédio escolar, materiais de consumo e pedagógicos, utensílios, equipamentos e mobiliários; cumprir e fazer cumprir a legislação vigente e seus princípios norteadores;
- Conhecer e estudar as legislações pertinentes à educação;
- Emitir normas gerais quanto à organização dos clubes de leitura, grêmio estudantil, projetos, feiras culturais, comemorações, e eventos cívico-culturais;
- Participar de todas as reuniões quando convocado;
- Apoiar e acompanhar todas as ações e metas a serem desenvolvidas para o bem do ensino;
- Buscar parcerias com outras instituições e entidades;
- Advertir funcionários quando estes deixarem de cumprir as atribuições inerentes ao seu cargo;
- Avaliar e apoiar o projeto pedagógico da unidade de ensino;
- Apreçar, monitorar e deliberar sobre problemas de indisciplina, rendimento escolar, infrequência, dentre outros;
- Propor a expansão do atendimento escolar e a organização da unidade de ensino;
- Propor a expansão do atendimento escolar e a organização da unidade de ensino;
- Recomendar providências sobre a utilização adequada do espaço físico, do material escolar didático-pedagógico, e do aproveitamento do pessoal;
- emitir pareceres sobre movimentação e afastamento do pessoal docente, técnico e administrativo;
- Analisar a avaliação de desempenho dos profissionais da unidade de ensino quanto ao mérito e resultados do processo ensino aprendizagem;
- Zelar pela utilização e preservação dos bens móveis (telefone, energia elétrica, dentre outros);

- Cumprir o horário de trabalho de acordo a legislação vigente;
- Acatar as ordens dos seus superiores quanto ao horário e distribuição dos serviços, e oferecer aos educandos ambiente acolhedor, adequado e propício à aprendizagem.

É de competência da secretaria:

- Fazer matrícula inicial, renovação de matrícula, conferência de caderneta a cada bimestre e fazer as observações necessárias;
- Cumprir e fazer cumprir, junto a direção e equipe pedagógica, as legislações pertinentes à educação, LDB, Regimento Escolar, PPP, calendário escolar, plano curricular;
- Realizar periodicamente, estudo das Leis e Resoluções da educação, redigir atas de reuniões administrativas e pedagógicas;
- Realizar o atendimento aos pais e visitantes de forma clara e acolhedora □ manter em dia, acompanhar e monitorar o livro de ponto dos servidores da escola, fichas individuais dos alunos, redigir ofícios (onde é necessário).

que todos do setor tenham conhecimento do conteúdo e sequência da numeração dos mesmos);

- Atender aos pedidos solicitados pela direção, e equipe pedagógica da escola; solicitar dos pais/responsáveis que mantenham atualizados os endereços residenciais dos alunos.

A estrutura física dessa Instituição Escolar é composta por 41 salas. Uma cantina com refeitório, 09 banheiros, 01 sala para cada um dos seguintes setores: secretaria, diretoria, supervisão, orientação, professores, biblioteca, sala de recurso, 01 sala de xerox 01 depósito para material de limpeza, 01 depósito para material didático e 01 depósito para merenda escolar, 01 depósito de arquivo inativo, 01 quadra de esportes coberta e uma área livre.

Quanto aos equipamentos e mobiliários a escola possui 02 data show, 02 telas de projeção, 02 sons grandes para eventos, 03 sons pequenos para sala de aulas,

caixa de sons pequenas para os professores , 06 televisores, 30 computadores na salas de informática, 03 dvds, 03 frezer ,2 liquidificadores industriais,04 geladeiras,02 fogões industriais,01 forno industrial, 04 maquinas de xerox,18 arquivos,20 armários, 900 mesas e cadeiras.

É de competência da secretaria:

- Fazer matrícula inicial, renovação de matrícula, conferência de caderneta a cada bimestre e fazer as observações necessárias;
- Cumprir e fazer cumprir, junto a direção e equipe pedagógica, as legislações pertinentes à educação, LDB, Regimento Escolar, PPP, calendário escolar, plano curricular;
- Realizar periodicamente, estudo das Leis e Resoluções da educação, redigir atas de reuniões administrativas e pedagógicas;
- Realizar o atendimento aos pais e visitantes de forma clara e acolhedora □ manter em dia, acompanhar e monitorar o livro de ponto dos servidores da escola, fichas individuais dos alunos, redigir ofícios (onde é necessário).

que todos do setor tenham conhecimento do conteúdo e sequência da numeração dos mesmos);

- Atender aos pedidos solicitados pela direção, e equipe pedagógica da escola; solicitar dos pais/responsáveis que mantenham atualizados os endereços residenciais dos alunos.

2.2- Estrutura Pedagógica

Buscando cada vez mais a ampliação dos serviços e atendimentos prestados, a equipe pedagógica composta por 04 (quatro) especialistas em educação, sendo 01 (um) orientador educacional, e 03 (três) supervisores pedagógicos, dos quais oferecem práticas pedagógicas sociais, culturais e esportivas diferenciadas, e realizam sondagem dos conhecimentos e condições de aprendizagem dos educandos em diversos momentos e em seu ritmo individual.

Visitas às famílias dos alunos que apresentam algum tipo de problema, seja de comportamento ou aprendizagem, pelo Serviço de Orientação Escolar.

As atividades diversificadas, as quais a relação pedagógica é considerada aspecto importante, proporciona um clima favorável ao desenvolvimento das pessoas, possibilitando o prazer em aprender.

Entre as atividades de integração que são desenvolvidas pela equipe pedagógica da escola, incluem-se, por exemplo, eventos culturais e comemorações cívicas. Caso haja necessidade, serão feitas alterações regimentais, como resultado de decisões pedagógicas coletivas da escola, no decorrer da execução deste Projeto Pedagógico, de acordo com o surgimento da demanda escolar, das quais serão precisamente registradas e preservadas.

São ações da equipe pedagógica da escola:

Avaliar o desenvolvimento da escola como um todo, de forma a caracterizar suas reais necessidades, na busca pela melhoria da qualidade do ensino, e alcance das metas pré-estabelecidas no âmbito pedagógico, nas avaliações interna e externa, e no cumprimento das ações e metas previstas no PDE – Plano de Desenvolvimento da escola, Plano de Intervenção Pedagógico, e Plano de Metas;

- Acompanhar, monitorar e coordenar as ações previstas no Plano de Intervenção Pedagógico – PIP;
- Participar do planejamento global da escola, identificando e aplicando os princípios dos especialistas em educação, tendo em vista garantir a unidade da ação pedagógica;
- Coordenar, acompanhar e analisar, periodicamente, o planejamento anual, o plano de ensino, o plano de aula, o planejamento do currículo, de acordo os dispostos no Referencial Curricular, nos cadernos do CEALE para os anos iniciais do Ensino Fundamental, e nos CBC's (Currículo Básico Comum) para os anos finais do Ensino Fundamental;
- Coordenar o planejamento de ensino buscando formas de assegurar a participação atuante da ação dos docentes e dos educandos, como também da comunidade;

- Orientar a utilização de instrumentos tecnológicos em função do estágio de desenvolvimento do educando;
- Participar da elaboração das diretrizes, ações e metas a serem cumpridas no processo ensino aprendizagem, respeitando a realidade educacional do público atendido;
- Assegurar o trabalho docente quanto às ações propostas;
- Assegurar e propor alternativas para o trabalho docente, na busca de solução para os problemas de repetência, abandono e evasão escolar;
- Assessorar os educadores na implantação do projeto pedagógico e desenvolvimento das atividades, principalmente no que se refere aos aspectos pedagógicos.

Os Serviços de Apoio Pedagógico

O serviço de apoio pedagógico planeja ações, programas e projetos voltados para a melhoria da educação fundamental. Articula os trabalhos pedagógicos da escola, coordenando e integrando os trabalhos dos educadores, educandos e seus familiares.

Colabora na organização de estudos e atividades relativas ao ensino para a melhoria da educação, organiza grupos para momentos de estudos que possibilitem a avaliação contínua da evolução da aprendizagem dos educandos, orientando o desenvolvimento da prática didática pedagógica no dia-a-dia em sala de aula.

Realiza levantamento de dados/taxas que retratam a demanda social no ensino fundamental, através dos índices de evasão, repetência, abandono e distorção idade/ano de escolaridade.

Assessora os professores na escolha e utilização dos procedimentos e recursos didáticos mais adequados ao atendimento dos objetivos curriculares, avaliação e recuperação, registro das reuniões de Conselho de Classe do 1º ao 5º ano e do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

- Coordena, acompanha e avalia a execução e o cumprimento das metas e ações previstas no Plano de Intervenção Pedagógico – PIP, no que se

refere ao trabalho dos professores regentes responsáveis pelo atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais (atividades de reforço e atendimento diferenciado aos educandos com dificuldades na aprendizagem).

Planeja juntamente com a direção, ouvindo as sugestões dos professores, o que desejam realizar, no que se refere a eventos culturais, recreativos, esportivos e extraclases.

Articular os docentes de cada área para o bom desenvolvimento do trabalho técnico-pedagógico da escola, definindo suas atividades específicas para intervir didaticamente no alcance de melhores resultados pedagógicas nas avaliações internas e externas.

Dentro da proposta da metodologia dialética feita pela escola, destacam-se algumas ações que nos levarão a transformar nossos planos em realidade.

Oferecer ensino de qualidade, e proporcionar aos educandos condições para que os mesmos se desenvolvam nos aspectos intelectual, psicológico, físico e social, para que cresçam e participem como elemento ativo e produtivo da sociedade.

- Conteúdo condizente ao seu nível pedagógico;
- Avaliação condizente ao seu desempenho global;
- Acesso à informação atualizada sempre relacionando o conteúdo à realidade da sua comunidade, cidade, estado e país;
- Acesso a livros e outros recursos para leitura e pesquisa;
- Ambiente agradável na escola;
- Participação de forma produtiva dos atletas de classe e extraclasse;
- Participação em comemorações cívico cultural, no clube de leitura e grêmio estudantil, em debates de interesse geral para despertar o sentido de cidadania;
- Participação nas ações dos projetos especiais da escola, no Plano de Intervenção Pedagógico – PIP, Grêmio Estudantil e eventos em geral;
- Encaminhamento médico, psicológico, e psicopedagógico quando necessário.

A prática educativa dessa escola acontece de acordo as seguintes modalidades:

Oficinas Pedagógicas - São programadas e planejadas como ampla e efetiva participação de todos os envolvidos, com objetivo de renovar e aperfeiçoar as práticas didática pedagógica, buscando de forma plena o “aprender a aprender”. São desenvolvidas com a participação da direção, equipe pedagógica, corpo docente, discente e demais funcionários. Serão realizadas algumas oficinas, de acordo o que prevê nas metas e ações no Plano de Desenvolvimento Escolar – PDE, nos prazos pré-estabelecidos, para a confecção de materiais lúdicos dos quais auxiliarão às práticas didática pedagógica em sala de aula.

Excursões – A escola realiza visando proporcionar ao alunado a vivência do objeto de estudo em sala de aula onde o mesmo passa a visualizar o local dos fatos estudados, enloco. Tem a finalidade também de prover momentos de recreação e lazer, elevando a autoestima dos alunos. Em relação aos professores e demais funcionários são realizados, para enriquecer as aulas e promover momentos de confraternização.

Pesquisa de Campo- Investigam diferentes contextos socioculturais, as possibilidades de mediação escolar na experiência da significação. Para tanto realiza intervenções pedagógicas que avalia a contribuição das atividades realizadas e resultados. Para isso, escola conta com apoio e parceria de professores, comerciantes locais, órgãos públicos e empresas particulares.

Pesquisas bibliográficas – esta estratégia como tema de estudo imprescindível do processo de aquisição por fornecer agilidade na divulgação e obtenção da informação. A escola disponibiliza uma biblioteca com razoável acervo bibliográfico, e um laboratório de informática com internet banda larga, para pesquisa, à todos os educandos, respeitando o cronograma pré-estabelecido pelo professor de informática, para atendimento de pesquisa.

Aulas expositivas com uso de audiovisual – estratégia indispensável na aquisição do saber. As aulas são expositivas, dialogadas com recursos audiovisuais como: tv, DVD, som micro-sistem, computador e Datashow.

Debate – Ocorre com frequência em sala de aula e Grêmio Estudantil, os educandos têm a oportunidade de se posicionarem, discutirem, debaterem diante de uma problemática. Favorece a reflexão, aquisição e socialização dos saberes.

Clube de Leitura e Grêmio Estudantil -Tem por finalidade melhorar o conhecimento, socialização e trabalho em equipe. Os alunos têm a oportunidade de propor soluções para problemas da escola cultural, artístico, esportivo, educacional e político, através de oficinas, debates, palestras, campeonatos, concursos, dentre outras atividades ligadas aos interesses dos alunos. A realização de cada seção ordinária do Clube de Leitura e Grêmio Estudantil, que acontece bimestralmente, são de responsabilidade dos membros da diretoria, os quais representam o corpo docente da escola e são orientados pelos professores coordenadores e equipe pedagógica.

Programas - Os educandos do 5º e 6º ano do Ensino Fundamental, participam das aulas do Programa Educacional de Resistência às Drogas – PROERD - ESCOLA-POLÍCIA MILITAR-FAMÍLIA, como fator de proteção desenvolvido pela PMMG – Polícia Militar de Minas Gerais, sob a Coordenação Estadual do PROERD .

O objetivo é de valorizar a vida, contribuindo, para o fortalecimento e preservação da paz e a construção de uma sociedade mais saudável e feliz. O Programa Semeando desenvolvido em parceria com o SENAR busca despertar consciência ecológica e preservação ambiental. É desenvolvido anualmente com os alunos do 1º ao 5º ano.

Projetos – Instrumento indispensável para execução do trabalho escolar acontece e são desenvolvidos por toda comunidade escolar, de acordo a demanda de problemas e peculiaridades referente a cada segmento. A escola

desenvolve atividades e projetos de trabalhos com educadores, educandos, envolvendo toda comunidade escolar.

Competições escolares – Objetivam interagir os alunos em eventos internos e externos para contribuir na melhoria da qualidade e interpretação necessária ao desenvolvimento crítico. Acontece com trabalho interdisciplinar, com o objetivo de construir uma escola democrática que favoreça a interação e a socialização dos educadores, educandos e comunidade escolar.

Livros didáticos – A escola estabelece critérios de análise em relação à classificação quantitativa, qualificativa e utilização. Cada educando tem direito a um exemplar das disciplinas de português, matemática, ciências, geografia e história, a serem estudadas durante o ano letivo.

Feira de ciências (6º ao 9º ano) – São realizados no intuito de permitir ao educando o contato com o universo de pesquisas e experiências, estimulando-os o desejo de produzir e construir novos conhecimentos. A melhor maneira de aprender é fazendo, pois assimila verdadeiramente os conhecimentos quando coloca em prática a teoria. Por isso, a escola desenvolve feiras anuais possibilitando a experiência e a observação. As exposições constituem mais eficiente proposta de aprendizagem significativa onde os alunos aperfeiçoam conhecimentos que serão úteis para a vida toda. Realizada por educandos, educadores e toda a comunidade escolar.

Projeto Consciência Negra – Tem por finalidade trabalhar o respeito às diferenças étnicos raciais e culturais, onde serão desenvolvidas atividades voltadas à cultura negra, em data prevista no Calendário Escolar, e de acordo Cronograma elaborado pela Secretaria Municipal de Educação;

Palestras – Acontecem na escola, ou fora dela, quando surge uma necessidade, em projetos desenvolvidos por professores e S.O.E. A escola busca profissionais da área, capacitados para o tema a ser trabalhado.

Brincadeiras – Brincar é uma ação do homem lúdico, pois o lúdico está presente no indivíduo desde o nascimento e o brincar, desenvolve os vínculos afetivos e sociais, que auxiliam no preparo para conviver em grupo e encontrar formas de instrumentalizar a educação para vida.

Jogos – Considerando os jogos como fonte de desenvolvimento das aptidões físicas, mentais e emocionais, a escola propicia vários tipos de jogos (xadrez, baralho, dominó e outros) são trabalhos nas disciplinas de educação física e matemática com mais frequência. A escola acredita que através dos jogos os alunos aprendem a simular e exercitar situações do dia-a-dia, estimular o raciocínio lógico, aprendendo a enfrentar desafios e a lidar com conquistas, derrotas, fracassos e sucessos.

Entrevistas – Metodologia adotada com a finalidade de desenvolver conhecimentos adquiridos. São realizadas com acompanhamento pedagógico e acontecem com frequência. É usada por alunos, professores e envolve toda a comunidade.

Trabalhos em grupos – Cumprindo seu papel a escola proporciona diversos momentos em que os educandos exercitam: autonomia, divisão de tarefas, tomada de decisões, organizações, pesquisa e execução. É uma estratégia desenvolvida frequentemente pelo corpo docente.

Aula prática de informática – a escola dispõe de laboratórios de informática da qual oferece aulas práticas para os educandos, e acesso ao mundo globalizado. O uso desse recurso pelos educandos enriquece o conteúdo dado em sala de aula, desenvolvendo as noções básicas dos recursos de informática e preparando-os para o trabalho e para a vida, no mundo digital.

Artes em geral (músicas, danças, poesias, teatro, trabalhos criativos) – a escola não restringe essas atividades somente à disciplina de educação artística, mas a todos os conteúdos, onde todos os alunos participam e aperfeiçoam seus

conhecimentos e despertam as habilidades, assimilando conceitos e desenvolvendo-os na prática, desenvolvendo expressão corporal, sensibilidade e outras habilidades.

Todas essas atividades acontecem no decorrer do ano letivo, respeitando o calendário escolar, o plano curricular elaborado no final de cada ano, sob a orientação da SRE e SME. Os agentes envolvidos nessas atividades são os discentes, docentes, especialistas da educação, direção da escola, servidores da secretaria e serviços gerais.

2. CURRÍCULO

O currículo defendido pela instituição é fundamentado nas legislações vigentes, concomitantemente com a necessidade da comunidade escolar, e embasado na LDB 9394/96, dentre outras normas legais previstas para a educação pautada nos princípios éticos, políticos e estético, respeitando as peculiaridades do público atendido. Embora o currículo seja considerado tudo que a escola oferece aos educandos, para que eles se eduquem com relação aos aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos, valores éticos e morais, enfim a sua formação integral ainda é uma práxis da escola submeter-se à tarefa de transmissão de conhecimentos e habilidades.

Com base na Resolução CNE/CEB nº 07/10 o Ensino Religioso, de matrícula facultativa ao aluno, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui componente curricular dos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil e vedadas quaisquer formas de proselitismo, conforme o art. 33 da Lei nº 9.394/96.

Os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:

I – a alfabetização e o letramento;

II – o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia;

III – a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de Alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

As diretrizes da SEE/MG composta pelos CBCs (Currículo Básico Comum) para os anos finais do Ensino Fundamental, os Cadernos do CEALE e matrizes curriculares para os anos iniciais do Ensino Fundamental, indicam os objetivos das diversas disciplinas do Ensino Fundamental dentre outros instrumentos que os educadores utilizam, e que auxiliam na prática.

A escola utiliza na didática: O livro cantalelê da SEE para o 1º ano, o guia do alfabetizador do 1º, 2º e 3º ano, as matrizes curriculares para direcionar as avaliações diagnósticas de referência do 1º ao 5º ano dos anos iniciais, e do 6º ao 9º ano dos anos finais do Ensino Fundamental, como os diagnósticos. Revistas pedagógicas dos resultados das avaliações externas (matriz de referência) do PROALFA -(Programa de Avaliação da Alfabetização), PROEB -(Programa de Avaliação da Rede Pública da Educação Básica), SAEB (Sistema de Avaliação do Ensino Básico), como também os cadernos da PROVA BRASIL.

O que espera de cada conteúdo curricular:

Língua Portuguesa

- Ler e escrever conforme seus propósitos e demandas sociais;
- Expressar-se apropriadamente em situações de interação oral diferente, daquelas próprias de seu universo imediato;
- Refletir sobre fenômeno da linguagem, particularmente as variações linguísticas, combatendo a estigmatização, discriminação e preconceitos relativos ao uso da língua.

Língua Inglesa

Ministrada apenas nas quatro séries finais do Ensino Fundamental, espera-se que com o ensino da mesma os alunos sejam capazes de:

- “Compreender textos de diferentes gêneros em Língua Estrangeira moderna, bem como suas condições de produção e de recepção”; (RESOLUÇÃO nº 2197/2012);
- Compreender a contribuição de uma língua estrangeira, para a formação integral e o acesso ao conhecimento em vários níveis (nas áreas turísticas, política, artística, comercial, etc.).

Matemática

- Identificar os conhecimentos matemáticos como meio para compreender e transformar o mundo a sua volta e perceber o caráter de jogo intelectual, característico da matemática, como aspecto que estimula o interesse, a curiosidade e o espírito de investigação, desenvolvimento da capacidade para resolver problemas, e o domínio do raciocínio lógico;
- Resolver situações-problema, sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio lógico e processos como dedução, indução,
- “Reconhecer as principais relações geométricas entre as figuras planas, área perímetro, lendo e interpretando e utilizando informações apresentadas em tabelas e gráficos”. (RESOLUÇÃO nº 2197/2012).
- Estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos e entre esses temas e conhecimentos de outras áreas curriculares.
- Sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções;

Geografia

- Conhecer o mundo atual em sua diversidade, favorecendo a compreensão, de como as paisagens, os lugares e os territórios se constroem;
- Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos; de modo que construa referenciais que possibilitem a compreender a natureza como um todo

dinâmico, e o ser humano em sociedade como agente de transformação do mundo em que vive, em relação essencial com os demais seres vivos e outros componentes do ambiente;

- Compreender a ciência como um processo de produção de conhecimentos e uma atividade humana, histórica, associada ao aspecto de ordem social, econômica, política e cultural;
- Compreender a saúde pessoal, social e ambiental como bens individuais ecléticos que devem ser promovidos pela ação de diferentes agentes;
- Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, reconhecendo-se com os efeitos sobre a própria saúde e melhoria da saúde coletiva;
- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recursos valiosos para integração entre pessoas e diferentes grupos sociais e étnicos.

Educação Física:

- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- Saber utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos, e a arte do corpo.

Artes

- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em Artes (artes visuais, dança, música, teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;
- Edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimentos estéticos, respeitando a sua própria produção e a dos colegas, no percurso de criação que abriga uma multiplicidade de procedimentos e soluções.

- Conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da geografia para compreender a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construções, identificando suas redações, problemas e contradições.

História

- Identificar relações sociais no seu próprio grupo de convívio, na localidade, na região e no país, e outras manifestações estabelecidas em grupos tempos e espaços,
- Situar acontecimentos históricos e localizá-los em uma multiplicidade de tempos;
- Valorizar o patrimônio histórico e respeitar a diversidade cultural e social, considerando critérios éticos;
- Reconhecer-se como sujeito da sua própria história.

Ciências

- Compreender a natureza como um todo dinâmico, e o ser humano em sociedade como agente de transformação do mundo em que vive, em relação essencial com os demais seres vivos e outros componentes do ambiente;
- Compreender a ciência como um processo de produção de conhecimentos e uma atividade humana, histórica, associada ao aspecto de ordem social, econômica, política e cultural;
- Compreender a saúde pessoal, social e ambiental como bens individuais ecléticos que devem ser promovidos pela ação de diferentes agentes;
- Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, reconhecendo-se com os efeitos sobre a própria saúde e melhoria da saúde coletiva;

Educação Física:

- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;

- Saber utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos, e a arte do corpo.

Artes

- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em Artes (artes visuais, dança, música, teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;
- Edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimentos estéticos, respeitando a sua própria produção e a dos colegas, no percurso de criação que abriga uma multiplicidade de procedimentos e soluções.

Educação Religiosa

- Levantar elementos que possibilitem ao educando a redescoberta de si e dos seus semelhantes e prosseguir na busca de sua identidade como ser humano com características que determinam a sua natureza e o qualifica como tal e, por esse motivo, encontram a sua razão de existir, no convívio consigo mesmo, com os seus semelhantes e com o mundo;
- Desenvolver nos educandos o respeito pela natureza como dom de Deus e fonte de vida;
- Formar valores que irão contribuir para a formação de seu caráter e de sua vivência em sociedade.

Informática

- Sensibilizar e preparar o educando para o uso das novas tecnologias, e do computador como um dos elementos essenciais para auxiliar nos trabalhos escolares diário, desenvolvendo suas capacidades de raciocínio, a criatividade, bem como sua socialização através de trabalho em equipe.
- Promover a aquisição de conhecimentos em informática de forma acessível e aplicável às diversas situações do cotidiano do aluno tanto na escola, quanto fora dela.

- Conscientização da importância desses conhecimentos, e a necessidade de um aprimoramento do mesmo visando um melhor preparo para a vida moderna e para o mercado de trabalho.

Educação Ambiental

- Conhecer e compreender, de modo integrado e sistêmico, as noções básicas relacionadas ao meio ambiente;
- Adotar posturas na escola, em casa e em sua comunidade que os levem a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis;
- Observar e analisar os fatos e situações do ponto de vista ambiental, de modo crítico, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo reativo e propositivo para garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida;
- Perceber, em diversos fenômenos naturais, encadeamentos e relações de causa-efeito que condicionam a vida no espaço (geográfico), e no tempo (histórico) utilizando essa percepção para posicionar-se criticamente diante das condições ambientais de seu meio;
- Compreender a necessidade de dominar alguns procedimentos de conservação e manejo dos recursos naturais, com os quais interagem, aplicando-os no dia-a-dia.

Temas transversais

O currículo desta escola, através da flexibilidade e da interdisciplinaridade, será enriquecido por temas intensamente vividos pelos educandos, educadores, sociedade, comunidade, família, tais como: ética, pluralidade cultural, saúde, orientação sexual, trabalho e consumo, paz, violência, usos de drogas, Estatuto da Criança e do Adolescente, Educação Alimentar e Nutricional, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (conforme Ofício Circular 016/10).

Os Temas Transversais serão integrados a todas as áreas e sistematizados principalmente sobre a forma de projetos, com objetivos específicos para cada tema e voltados para melhoria do convívio escolar, da

prática da cidadania e da formação de valores e atitudes necessárias à formação do cidadão, proporcionando aos educandos, condições de posicionar-se nas questões sociais e, intervir em sua realidade no momento presente.

Observações:

- Os aspectos da vida cidadã serão desenvolvidos dentro de História;
- Conteúdo que trate dos direitos das crianças e adolescentes - ECA será trabalhado no âmbito de todo o Currículo Escolar, principalmente nas áreas de Língua Portuguesa, História, Educação Religiosa, e demais disciplinas da área de Ciências Humanas;
- Os temas relacionados à educação Alimentar e Nutricional, no currículo de toda Educação Básica
- História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena em todo o Currículo Escolar, em especial nas áreas de Artes, Literatura e História Brasileira;
- Os temas transversais serão trabalhados em todas as disciplinas;
- Informática no 5º ano será ministrada pelo professor de informática;
- Literatura do 1º ao 5º ano será ministrada pelo professor regente;
- Educação Física será ministrada por professor especializado.

Educação Ambiental será trabalhada pelo professor regente.

Outras leis específicas que complementam a Lei nº 9.394/96 determinam que sejam ainda incluídos temas relativos à condição e aos direitos dos idosos (Lei nº 10.741/2003) e à educação para o trânsito (Lei nº 9.503/97).

A transversalidade constitui uma das maneiras de trabalhar os componentes curriculares, as áreas de conhecimento e os temas sociais em uma perspectiva integrada, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010). Aos órgãos executivos dos sistemas de ensino compete a produção e a disseminação de materiais subsidiários ao trabalho docente, que contribuam para a eliminação de discriminações, racismo, sexismo, homofobia e outros preconceitos e que conduzam à adoção de comportamentos responsáveis e solidários em relação aos outros e ao meio ambiente.

4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES

O tempo é um recurso de regulação da vida social, uma maneira de homens e mulheres se orientarem no mundo. A Escola Noeme Sales Nascimento se organiza de forma anual, onde seu principal objetivo é dar um maior espaço de tempo para o educando obter uma boa aprendizagem.

O ano letivo tem início no mês de fevereiro e término em dezembro, com recessos, feriados e férias, conforme previsto no calendário escolar.

A escola funciona em regime parcial, com dois turnos diários, 1º e 3º turnos com uma carga horária de 04 horas, sendo 20 minutos reservados para o recreio.

São distribuídos esses tempos em 10 disciplinas semanalmente, no 6º ano, sendo 03 (três) diversificadas, são elas: literatura, informática, e Inglês; 11 disciplinas semanalmente, no 7º ano, sendo 03(três) diversificadas: são elas: Inglês, Literatura, Educação Ambiental; 11 disciplinas semanalmente, no 8º ano, sendo 04 diversificadas, são elas: Inglês, Informática Literatura e Educação Ambiental; 10 disciplinas semanalmente, no 9º ano, sendo 03 (três) diversificadas, sendo: Inglês, Informática e Literatura.

Os professores regentes além de sua carga horária cumprem 02 horas em reuniões de módulo II, utilizados em estudos, reuniões pedagógicas, elaboração de projetos, ciclos de estudos, análise crítica dos resultados, discussões e redimensionamentos das ações pedagógicas.

A participação da organização do tempo escolar pode ser fonte de aprendizagem importante para a vida do estudante, tanto para sua formação pessoal, quanto para o preparo para vida, e exercício da cidadania.

Busca-se promover a alfabetização no tempo certo, ou seja, aos 08 anos de idade, para isso a escola não tem medido esforços, tem tentado reduzir a distorção série/idade dos alunos.

É imprescindível que o professor compartilhe com seus alunos o planejamento das atividades da sala de aula, desenvolvendo:

- Habilidades de refletir sobre o cotidiano, (conversando com os alunos sobre o que faz, porque e para que se faz, e a importância da aquisição do conhecimento para sua vida cotidiana);
- Planejando ações (planejamentos de aula diário, ou semanal);
- Habilidade de tomar decisões coletivamente, de participar da vida em grupo;
- Consciência do processo de trabalho, do processo de aprendizagem;
- Ter um ambiente acolhedor, com cartazes significativos;
- Ter capacidade de avaliar o desenvolvimento dos trabalhos e de replanejar.

É de fundamental importância que os professores estejam sempre atentos a todos os momentos de aprendizagem dos alunos, dentro e fora da sala de aula.

O ano tem a duração mínima de 200 (duzentos) dias letivos, distribuídos em 800 (oitocentas) horas anuais, do 1º ao 5º ano; mínimo de 200(duzentos) dias letivos e 833:20 horas, do 6º ao 9º ano.

É trabalhado a identificação da diversidade cultural, direitos e deveres dos cidadãos, conhecendo seu espaço na cidade e no campo.

Enfim, os espaços e tempos são muito importantes na vida escolar do aluno, tendo múltiplas funções, devendo ser espaços de encontro, de formação e de formação de conhecimento.

A escola tem 25 salas de aulas amplas, cada classe é formada, em média, com 25 alunos nos anos iniciais e 35 nos anos finais, respeitando determinação legal.

Segundo disposto na Lei 16.056, de 24/04/2006, que estabelece o limite máximo de alunos por sala, totalizando:

- Vinte alunos para o 1º ano do ciclo da alfabetização;
- Vinte e cinco alunos do 2º ao 5º ano do ciclo complementar de ensino;
- Trinta e cinco alunos para o 6º ao 9º ano.

No “Art 2º - O número máximo de alunos por sala de aula estabelecida por esta Lei poderá ser alterado pela Secretaria de Estado da Educação em situações excepcionais, emergenciais ou transitórias”. (Lei nº 16.056/06).

A organização do espaço escolar constitui um importante fator de apoio no processo ensino aprendizagem, ajudando a estruturar a prática educativa.

A condição física é adequada ao desenvolvimento dos trabalhos na perspectiva desejada, pois os eventos acontecem, onde são envolvidos os alunos, os pais e a comunidade em geral.

O espaço é adequado, podendo incluir uma atenção especial para cada momento da vida escolar (boas vindas aos alunos, datas comemorativas, regras de convivência), murais com produções dos alunos, vasos ornamentais, cores apropriadas ao ambiente etc.

Os espaços utilizados são:

Sala de aula – ambiente que proporciona o ensino aprendizagem e a interação entre educador e educando, bem como momento de integração e discussões que promovem o crescimento, cognitivo, pessoal e social.

Laboratórios de informática com internet – Ambientes de aula para que os alunos estejam em contato com a tecnologia e a inclusão digital, e perceba a importância da informática no mundo globalizado em que vivemos, onde o alunado utiliza a internet para realização das pesquisas solicitadas em sala de aula, bem como outros assuntos que venham contribuir para aquisição do conhecimento.

São abertos à comunidade em geral, e a todo corpo docente escolar acompanhado do instrutor (professor de informática).

Biblioteca – Utilizada como ambiente de incentivo a leitura com o objetivo de despertar o gosto pela leitura, o desejo e prazer do ato de ler e obter informações, estar em contato com os noticiários jornalísticos do município, estado e país. Proporciona também espaço para pesquisa, dos quais são beneficiados todo o corpo escolar e comunidade em geral.

Todos esses espaços são utilizados para que os educandos tenham a concepção que o processo ensino aprendizagem acontece dentro e fora da sala de aula.

Sala de Recursos – É um ambiente organizado com materiais didáticos, pedagógicos, equipamentos e profissionais com formação para o atendimento às

necessidades educacionais especiais dos alunos, projetadas para oferecer suporte necessário fornecendo seu acesso ao conhecimento.

Laboratório de Ciências – Ambiente apropriado contendo recursos materiais utilizados pelos alunos e professores para compartilhar as imagens e comprovações de experiências. É utilizado por todos os alunos do 6º ao 9º anos do ensino fundamental.

Há ainda os ambientes especiais destinados ao trabalho dos docentes e discentes, disponibilizando recursos para atender as necessidades da comunidade escolar.

São eles:

- a) Quadra poliesportiva ;
- b) Galpão.

Quadra poliesportiva - coberta – Onde são promovidos momentos de reflexão, estudo, confraternização, lazer, competições esportivas, eventos e aulas práticas de educação física. O espaço é utilizado por educandos e educadores, direção, especialistas em educação (supervisor pedagógico e orientador educacional), demais funcionários e a comunidade em geral. Será utilizada na realização de atividades, dentro do projeto “Escola Aberta”, quando tanto pais como os filhos desenvolverão ações conjuntas diversificadas.

Galpão – Local destinado ao desenvolvimento dos projetos escolares, palestras, reuniões pedagógicas e com a comunidade escolar, ensaios e apresentações teatrais e outros.

5. PROCESSOS DE DECISÃO

A escola Municipal Noeme Sales Nascimento por ser uma Instituição Municipal usa – se o processo de indicação para gestores. O diretor e vice-diretor são nomeados pelo Prefeito Municipal, normalmente o gestor exerce sua função durante quatro anos na instituição.

Os serviços escolares são avaliados por meio de avaliações institucionais com todos os profissionais em duas etapas; a primeira levantamentos e

questionamentos de como está a escola e a segunda etapa aonde se quer chegar, e o que precisa melhorar para que se chegue ao desejado.

Destacamos a estrutura administrativa e deliberativa da escola:

Conselho de Classe – acontece a cada bimestre e tem a participação da direção, supervisão, orientação, professores e um auxiliar de secretaria que redige a ata. Tem como objetivo avaliar a situação de cada aluno no que diz respeito ao pedagógico: ensino aprendizagem e comportamento, buscando soluções para situações de conflitos existentes, tornando ciente o serviço de orientação e supervisão para que medidas sejam tomadas no sentido de resolver os problemas.

Líder de Classe – A cada início de ano, cada turma escolhe o seu líder num processo democrático de decisão mediado pelo professor. O líder vai atuar como corresponsável pela turma mediando às situações de conflitos fazendo com que as reivindicações da turma sejam levadas a direção e ajudando a buscar soluções.

Professor Coordenador - Também é escolhido no início do ano, através de eleição em sala de aula, mediado pelo supervisor ou orientador. Esse professor atuará como mediador desta turma para as reivindicações, reclamações e todas as situações existentes nas atividades escolares, que diz respeito àquela turma.

Grêmio Estudantil - Acontece no princípio do ano, num ambiente de democracia, onde os alunos escolhem os candidatos que passam por uma eleição, com votação em urna, contagem de votos e festa de posse.

Clube de Leitura – Acontece no mesmo procedimento para os alunos de 1º ao 5º Ano do 3º turno (Vespertino).

Conselho do Caixa Escolar – Por aclamação escolhem-se os membros deste conselho, que são: (01) Professor (01) Pai de Aluno (01) Especialista (01) Auxiliar de Secretaria. Em reuniões os membros farão o levantamento das prioridades e decidirão sobre as compras a serem feitas com a referida verba; tudo lavrado em ata.

Conselho Escolar - É constituído pelo diretor da escola ou substituto legal e por dois (02) representantes de alunos, dois (02) professores, dois (02) representantes de pais de alunos, um (01) representante da comunidade local, um

(01) servidor da escola não docente e seus respectivos suplentes eleitos pelos seus pares. As especificidades deste Conselho constam no Regimento Interno do Conselho Escolar.

Dentro da proposta da metodologia dialética feita pela escola, destacam-se algumas ações que nos levarão a transformar nossos planos em realidade.

Oferecer ensino de qualidade, e proporcionar aos educandos condições para que os mesmos se desenvolvam nos aspectos intelectual, psicológico, físico e social, para que cresçam e participem como elemento ativo e produtivo da sociedade.

- Conteúdo condizente ao seu nível pedagógico;
- Avaliação condizente ao seu desempenho global;
- Acesso à informação atualizada sempre relacionando o conteúdo à realidade da sua comunidade, cidade, estado e país;
- Acesso a livros e outros recursos para leitura e pesquisa;
- Ambiente agradável na escola;

- Participação de forma produtiva dos atletas de classe e extraclasse;
- Participação em comemorações cívico cultural, no clube de leitura e grêmio estudantil, em debates de interesse geral para despertar o sentido de cidadania;
- Participação nas ações dos projetos especiais da escola, no Plano de Intervenção Pedagógico – PIP, Grêmio Estudantil e eventos em geral;
- Encaminhamento médico, psicológico, e psicopedagógico quando necessário.

A prática educativa dessa escola acontece de acordo as seguintes modalidades:

Oficinas Pedagógicas - São programadas e planejadas como ampla efetiva participação de todos os envolvidos, com objetivo de renovar e aperfeiçoar as práticas didática pedagógica, buscando de forma plena o “aprender a aprender”. São desenvolvidas com a participação da direção, equipe pedagógica, corpo

docente, discente e demais funcionários. Serão realizadas algumas oficinas, de acordo o que prevê nas metas e ações no Plano de Desenvolvimento Escolar – PDE, nos prazos pré-estabelecidos, para a confecção de materiais lúdicos dos quais auxiliarão às práticas didática pedagógica em sala de aula.

Excursões – A escola realiza visando proporcionar ao alunado a vivência do objeto de estudo em sala de aula onde o mesmo passa a visualizar o local dos fatos estudados, enloco. Tem a finalidade também de prover momentos de recreação e lazer, elevando a autoestima dos alunos. Em relação aos professores e demais funcionários são realizados, para enriquecer as aulas e promover momentos de confraternização.

Pesquisa de Campo- Investigam diferentes contextos socioculturais, as possibilidades de mediação escolar na experiência da significação. Para tanto realiza intervenções pedagógicas que avalia a contribuição das atividades realizadas e resultados. Para isso, escola conta com apoio e parceria de professores, comerciantes locais, órgãos públicos e empresas particulares.

Pesquisas bibliográficas – esta estratégia como tema de estudo imprescindível do processo de aquisição por fornecer agilidade na divulgação e obtenção da informação. A escola disponibiliza uma biblioteca com razoável acervo bibliográfico, e um laboratório de informática com internet banda larga, para pesquisa, à todos os educandos, respeitando o cronograma pré-estabelecido pelo professor de informática, para atendimento de pesquisa.

Aulas expositivas com uso de audiovisual – estratégia indispensável na aquisição do saber. As aulas são expositivas, dialogadas com recursos audiovisuais como: tv, DVD, som micro-sistem, computador e Datashow.

Debate – Ocorre com frequência em sala de aula e Grêmio Estudantil, os educandos têm a oportunidade de se posicionarem, discutirem, debaterem diante de uma problemática. Favorece a reflexão, aquisição e socialização dos saberes.

Clube de Leitura e Grêmio Estudantil - Tem por finalidade melhorar o conhecimento, socialização e trabalho em equipe. Os alunos têm a oportunidade de propor soluções para problemas da escola cultural, artístico, esportivo, educacional e político, através de oficinas, debates, palestras, campeonatos,

concursos, dentre outras atividades ligadas aos interesses dos alunos. A realização de cada seção ordinária do Clube de Leitura e Grêmios Estudantil, que acontece bimestralmente, são de responsabilidade dos membros da diretoria, os quais representam o corpo docente da escola e são orientados pelos professores coordenadores e equipe pedagógica.

6 .RELAÇÕES DE TRABALHO

A escola está sempre aberta ao diálogo com a comunidade. O relacionamento entre aluno e professor, professor, direção/ supervisão/ orientação, demais funcionários da escola e comunidade acontece num clima de amizade e confiança.

Como afirma Apple (1989), professores, pais e alunos devem buscar formas de aguçar estas lutas em favor da classe trabalhadora.

Neste sentido, o que poderia ser feito? Buscar a democratização das relações escolares. Como? Criando mecanismos e utilizando os já existentes (Conselho de Escola, por exemplo) que reforcem a participação da comunidade escolar em todo o processo de ensino-aprendizagem, promovendo a participação de professores, funcionários, alunos, pais e responsáveis na elaboração das propostas escolares e não somente na execução em que sempre houve uma relação agradável entre quem ensina e quem aprende, proporcionando um intercâmbio entre o educando e o educador.

Os professores desta instituição costumam sempre fazer visitas as residências dos seus educandos, quando estão infreqüentes. Essas práticas pedagógicas possibilitam laços de amizade, entre o educador o educando e seus familiares/ responsáveis.

Vale destacar que os educadores não substituem os pais, mas existe uma grande preocupação por parte do corpo docente e serviço de orientação escolar/pedagógico em acompanhar o processo educacional, de várias crianças que não tem estrutura familiar, que auxiliam no seu desenvolvimento, onde dificulta o trabalho pedagógico, principalmente dos educandos que apresentam maiores dificuldades na aprendizagem.

Em alguns casos, o papel da família é feito pela equipe da escola, que preocupada com os problemas familiares dos educandos, realiza encaminhamentos dos que apresentam necessidades de atendimentos médicos, odontológicos, psicológicos e assistenciais (programas e projetos sociais). Alguns casos são encaminhados ao conselho Tutelar – Órgão do Ministério Público no Município para tratar de problemas ligados a menores em conflitos com a lei, de acordo os dispostos no Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, como também ao CRAS- Centro de Referência da Assistência Social, aqueles educandos, dos quais percebe-se que estão em situação de risco e vulnerabilidade social, e as famílias que são beneficiadas de programas e projetos sócias.

Os projetos desenvolvidos na escola são apresentados para a comunidade escolar deixando claro da sua importância em estar ajudando, colaborando, interagindo, pois a formação do educando deve estar em sintonia com a comunidade.

Os pais sempre são convidados a participarem dos eventos escolares como: festas, passeios reuniões administrativas e pedagógicas, reuniões de pais e mestres, em reuniões solicitadas pela Secretaria Municipal de Educação, dentre outros setores da administração.

Busca-se uma nova organização em que as relações de trabalho no interior da escola deverão estar calcadas nas atitudes de solidariedade, de reciprocidade e participação coletiva, para isso é fundamental estabelecer um trabalho conjunto entre a escola e as famílias para que estas readquiram a função primordial de participar ativamente da vida de seus filhos, que se perdeu no decorrer das últimas décadas.

7. AVALIAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Noeme Sales Nascimento é fundamentado e orientado por princípios que redimensionam os diversos aspectos da ação educativa.

Nesse sentido, a formação humana e a construção do conhecimento são compreendidas para além dos processos de ensino que nossa formação nos capacita a entender. Para tanto, é necessário que os educadores compreendam também os processos de aprendizagem e formação humana.

A Avaliação é um dos aspectos da prática pedagógica fundamental no processo de ensino aprendizagem, tanto para os professores quanto para os educandos e seus familiares/responsáveis, uma vez que ela está intrinsecamente relacionada a definição do projeto político pedagógico.

Para o educando, a avaliação destaca-se como um componente do seu processo de escolarização, porque define a permanência e continuidade de seu desenvolvimento na escola.

Para os educadores, a avaliação também tem um papel fundamental, pois é através da análise reflexiva dos avanços e dificuldades dos alunos, que poderão rever e redefinir sua prática pedagógica, tanto no aspecto da definição de novas intervenções, quanto na proposição de atividades e metodologias mais adequadas ao desenvolvimento dos educandos.

Para os pais, a avaliação escolar significa um importante instrumento de compreensão dos processos vividos por seus filhos e pode informá-los e ajudá-los dentro e fora da escola.

A avaliação que se propõe para a escola é: contínua, dinâmica e processual.

A avaliação como parte integrante do progresso pedagógico, tem função de orientar o processo educativo de modo a possibilitar:

- O Conhecimento de cada criança;
- O acompanhamento do seu desempenho durante as atividades de aprendizagem;
- O entendimento de seus avanços e dificuldades em relação aos patamares definidos tendo em vista a reorientação das atividades de ensino;
- O atendimento diferenciado aos alunos;
- As adequações do plano de aula, tendo em vista os objetivos curriculares;
- O registro de informações a cerca do desempenho escolar do educando.

A direção da escola criará estratégias para organização e reorganização do tempo e espaço escolar, bem como melhor aproveitamento do seu corpo docente, de modo a possibilitar ações pedagógicas para o atendimento diferenciado aos educandos com dificuldades de aprendizagem, no tempo em que estas surgirem.

O atendimento diferenciado dar-se-á através de:

Reagrupamento dos alunos na própria classe, tendo em vista a realização de um trabalho e o desenvolvimento das atividades diferenciadas para atender as necessidades individuais dos educandos, realizados pelo professor regente, e coordenado pela direção e equipe pedagógica da escola, de acordo os dispostos no Plano de Intervenção Pedagógico - PIP; O atendimento aos educandos em suas necessidades específicas por meio de voluntários (amigos da escola), pessoas da comunidade, ou parcerias de instituições/entidades.

A avaliação será formativa, somativa, contínua-processual, dinâmica e diagnóstica, durante todo o processo ensino aprendizagem, permitindo a implementação de ações educativas com base nas necessidades de aprendizagem dos educandos:

Formativa: indica os avanços e as dificuldades que se manifestam ao longo do processo. Sua função é informar sempre o que está acontecendo. É a prática de avaliação contínua que pretende contribuir para melhorar as aprendizagens em curso, qualquer que seja o quadro, ou a extensão concreta da diferenciação do ensino. É utilizada continuamente pela escola em todos os níveis de ensino, norteando a intervenção pedagógica no sentido de resolver os problemas detectados;

Somativa: é realizada quando se completa uma tarefa ou o desenvolvimento de um projeto ou subprojeto, ou quando se completa uma unidade de estudo. É utilizada na escola bimestralmente, assumindo caráter formativo e diagnóstico no sentido de nortear a intervenção pedagógica frente às dificuldades detectadas.

Contínua-processual: É permanente no processo de aprendizagem do aluno, levando o seu desenvolvimento através de avanços, dificuldades e possibilidades;

Dinâmica: Utiliza diferentes instrumentos e na reflexão do seu resultado inclui a participação dos alunos, dos pais e de outros profissionais;

Diagnóstica: avaliação que antecede a elaboração de um projeto de trabalho ou qualquer outra atividade. Tem função básica de informar sobre o contexto em que o trabalho pedagógico irá realizar-se, bem como sobre os sujeitos que participarão desse trabalho. Ela fornece subsídios para uma tomada de decisão mais ampla, onde estarão definidos os objetivos e o caminho a ser percorrido para alcançá-los. É utilizada pela escola, especialmente para implantação de projetos de trabalho para atendimento de necessidades específicas.

Resolução Municipal nº 01, de 20 de Dezembro de 2004, que trata da avaliação juntamente com os dispostos na Legislação atual, está desatualizada, portanto faz-se necessário uma adequação urgente. A avaliação do 1º ano será feita através de portfólios do desenvolvimento, avanços e dificuldades, e registrados em fichas individuais do educando.

No registro qualitativo constantes na Ficha Individual do aluno do 1º ano serão adotados os seguintes conceitos:

P – Progrediu PM – Progrediu Muito PP – Progrediu Pouco

Nos 2º (segundos) e 3º (terceiros) anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos, deve-se trabalhar a idéia de um tempo global de 02 anos, para o desenvolvimento de um conjunto de capacidades que asseguram ao educando apropriação do sistema alfabético ortográfico, possibilitando-o ler e escrever com autonomia, e usar a língua nas práticas sociais da leitura e da escrita.

Nos 4º e 5º anos, deve-se trabalhar a ideia de um tempo global de 02 anos para consolidação das capacidades desenvolvidas do 1º ao 3º anos.

Os registros relativos ao processo de aprendizagem acontecerão bimestralmente, constando o desenvolvimento do educando em relação aos objetivos previstos para o ano.

Ao final de cada ano deve haver uma avaliação global do desenvolvimento dos alunos, envolvendo todos os objetivos previstos para cada ano/série, para subsidiar o planejamento e dar continuidade dos trabalhos no ano seguinte, tendo

em vista a elaboração de uma síntese dos processos individuais alcançados para a comunicação aos pais e alunos.

Essa avaliação diz respeito a uma análise criteriosa do processo vivenciado pelo educando durante o ano, considerando a caminhada registrada nos diversos instrumentos utilizados para a construção de uma visão sintética de sua evolução individual – ponto de partida e ponto de chegada em relação aos objetivos propostos – e sua situação em relação ao coletivo da turma.

Progressão Continuada

A progressão continuada dos alunos não pode perder de vista os objetivos correspondentes para cada ano.

Nos anos finais do Ensino Fundamental o desempenho do aluno será expresso em notas de acordo com a distribuição de pontos, a saber:

1º Bimestre – 20 pontos

2º bimestre – 25 pontos

3º Bimestre – 25 pontos

4º Bimestre – 30 pontos

Será considerado como média para promoção 60% (sessenta) por cento dos pontos distribuídos durante o ano letivo.

Do 2º ao 9º anos do Ensino Fundamental, serão atribuídas notas para todas as disciplinas.

A escola deve usar de todo recurso, tanto humano, pedagógico, material e financeiro que tiver ao alcance, e do auxílio e apoio da família e comunidade, para desenvolver o currículo com qualidade do ensino, e de forma contínua.

É de responsabilidade do professor os registros das informações a cerca do desempenho escolar do aluno.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a progressão continuada dentro de cada ano é garantida aos alunos e apoiada por estratégias de atendimento diferenciado no decorrer de todo o processo educativo.

A avaliação global que ocorrerá ao final de cada ano dentro do ano garantirá a continuidade do processo de aprendizagem.

Progressão Parcial

A Progressão Parcial é adotada nos três anos finais do Ensino Fundamental (7º ao 9º ano).

Poderá beneficiar-se da progressão parcial, o aluno que não apresentar desempenho satisfatório em até três disciplinas, podendo matricular-se no ano seguinte, devendo cumprir a progressão no primeiro semestre do ano letivo. As disciplinas de progressão parcial, a que o aluno estiver sujeito, deverão ser cumpridas no primeiro semestre letivo, sendo de responsabilidade do professor da disciplina do ano em curso, juntamente com o serviço pedagógico, a organização de um plano individual para atendimento, acompanhamento e avaliação de todo o processo de ensino aprendizagem.

Os alunos em situação de Progressão Parcial no segundo semestre do ano letivo em curso, serão avaliados ao final do ano letivo, no período destinado à avaliação, previsto no calendário escolar, fixando-se uma data pelo coordenador pedagógico. O aluno que não apresentar o desempenho mínimo esperado em três ou mais disciplinas, incluindo nesse cômputo as disciplinas do ano em que se encontrar e aquelas em regime de progressão parcial, ficará retido no ano em curso.

No cômputo das disciplinas, para definição de retenção do aluno, cada disciplina será considerada apenas uma vez, independente do ano em que incidir.

O aluno só concluirá o nível de ensino, quando for obtido aprovação nas disciplinas em que se encontra em progressão parcial.

As diretrizes curriculares do Ensino Fundamental recomendam às escolas que evitem “reter” alunos por não apresentarem desempenho suficiente em apenas 1(um) conteúdo, mesmo com a progressão parcial, especialmente no 9º ano do Ensino Fundamental, especialmente no 9º ano do Ensino Fundamental.

A razão pedagógica para evitar este procedimento é de amplo conhecimento de todo o sistema educacional.

É preciso que, na prática, a decisão sobre a continuidade sem interrupção, da trajetória escolar de cada aluno seja, efetivamente, uma decisão tomada pelo coletivo da escola, representado pelo Conselho de Classe. E que, nessa decisão,

se leve em conta a aprendizagem global do aluno e não somente o seu fracasso em um determinado conteúdo.

A escola organizará diferentes estratégias para ampliar as oportunidades de aprendizagem do aluno, oferecendo durante o ano letivo, e após o mesmo varias oportunidades de aprendizagem, a saber:

a) Estudos Periódicos ao longo do Processo de Aprendizagem:

Para alunos que não adquiriram as habilidades básicas, com os métodos adotados num determinado espaço de tempo, como um bimestre, uma aula, uma unidade ou até mesmo um semestre, onde serão organizados grupos de alunos a partir de diagnóstico realizado no processo de avaliação, para serem atendidos com atividades diversificadas e metodologias específicas ao seu grau de dificuldade.

O professor deverá monitorar o processo de ensino aprendizagem, à vista das dificuldades detectadas no aluno, através de estudos dirigidos, trabalhos, pesquisas e outras atividades realizadas dentro do espaço escolar. Deverá aprimorar as práticas educativas com a utilização de conteúdos curriculares e procedimentos compatíveis com as progressivas capacidades dos alunos e com alternativas metodológicas flexíveis e processos criteriosos de escolha de materiais didáticos qualificados.

O estudo orientado ao longo do primeiro semestre do ano letivo é subsequente para os alunos em regime de progressão parcial, podendo os mesmos serem liberados do processo tão logo se verifique o domínio das aprendizagens consideradas básicas;

O estudo independente, no segundo semestre do ano letivo em curso, para os alunos em regime de progressão parcial que não obtiveram resultados satisfatórios nos estudos, devendo os mesmos ser avaliados ao final do ano letivo, em data previamente definida pela escola, e devem ser assumidos pelo professor da turma, por meio de procedimentos pedagógicos variados.

Os instrumentos de avaliação, a serem utilizados para verificação da aprendizagem do aluno após estudo independente, devem ser variados, incidir sobre os conceitos e habilidades fundamentais das disciplinas e ser definidos pelos professores da escola.

b) Estudos Periódicos Presenciais:

Serão desenvolvidos após a realização da última avaliação no ano letivo.

Destinam-se aos alunos que não apresentam o domínio suficiente das aprendizagens básicas, previstas para o período/ano. Serão realizados dentro do período, compreendido entre o término do ano letivo e o encerramento do ano escolar, constante no calendário escolar o tempo destinado à sua realização. Os estudos orientados devem ser assumidos pelo professor da turma, por meio de procedimentos pedagógicos variados, tais como exercícios, trabalhos, pesquisas e outras atividades realizadas no período destinado aos Estudos Orientados Presenciais.

c) Estudos Independentes, realizados no período de férias:

Os estudos independentes a serem realizados no período de férias, serão oferecidos quando as oportunidades anteriores não forem suficientes para a aprendizagem do aluno.

O professor da disciplina elaborará e aplicará um plano de estudos através do qual os alunos desenvolverão atividades abordando conteúdos significativos que permitam sanar as dificuldades apresentadas.

Será realizada uma nova verificação da aprendizagem através de avaliações realizadas na semana que antecede o início do ano letivo. Essa avaliação será elaborada pelo professor responsável pela disciplina no ano anterior e aplicada pelo mesmo ou pelos servidores administrativos da escola.

d) Estudos Periódicos realizados ao longo do primeiro semestre do ano letivo subsequente (Progressão Parcial):

As disciplinas da Progressão Parcial, a que o aluno estiver sujeito, deverão ser cumpridas ao longo do primeiro semestre letivo. Será organizado pelo professor da disciplina e especialista, um plano individual para atendimento, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do aluno.

A avaliação procedida no processo terá o objetivo de identificar os avanços e dificuldades do aluno, e definir novos recursos pedagógicos utilizando-se de um monitoramento frequente e intensivo, no sentido de agilizar procedimentos para correção dos aspectos que se mostrarem insatisfatórios.

e) Estudos Independentes realizados no segundo semestre do ano letivo subsequente (Progressão Parcial):

Os alunos sujeitos ao regime de progressão parcial que não obtiveram aproveitamento satisfatório na oportunidade oferecida no primeiro semestre, terão ao longo do segundo semestre letivo, uma nova oportunidade para recuperação das dificuldades ainda existentes.

Serão implementadas novas alternativas pelo professor da disciplina e pelo especialista, para o desenvolvimento de atividades que atendam às necessidades do aluno, com metodologias, recursos e procedimentos de ensino diferenciados.

A direção da escola indicará juntamente com a equipe técnico-pedagógica os professores para acompanhamento e avaliação dos alunos em situação de progressão parcial. Deverá ser escolhido, preferencialmente o professor da disciplina/turma em que o aluno estará cursando o ano em situação regular para garantir o contato e acompanhamento.

Promoção

Para fins de aprovação, no Ensino Fundamental, exige-se a frequência mínima obrigatória de 75% da carga horária anual e o mínimo de aproveitamento em relação aos objetivos definidos para os conteúdos curriculares do nível em que se encontra.

Será considerado em termos de distribuição de pontos nos anos finais do Ensino Fundamental, para promoção, o alcance de 60% (sessenta) por cento dos

pontos distribuídos durante o ano. Nos anos finais do Ensino Fundamental, o aluno poderá beneficiar-se da progressão parcial em até duas disciplinas.

Ficará retido no ano em curso, o aluno que não apresentar o desempenho mínimo em três ou mais disciplinas, incluindo nesse cômputo, as da série em que se encontra e aquelas em regime de progressão parcial. Para efeito de retenção do aluno, cada disciplina deve ser computada apenas uma vez, independentemente dos anos em que incidir, tendo em vista que a recuperação deve ser planejada considerando as aprendizagens fundamentais de cada área e as necessidades básicas de desenvolvimento do aluno.

O aluno concluirá o nível de ensino somente quando obtiver aprovação nas disciplinas em que se encontra em regime de progressão parcial.

a) Instrumento de Avaliação

Os instrumentos de avaliação são meios utilizados e organizados de forma a permitir que o professor conheça cada um dos seus educandos, suas dificuldades, suas potencialidades e seus processos. Serão variados, e de natureza mais qualitativa, utilizando-se de fichas descritivas, relatórios individuais e portfólios. Após o Conselho de Classe de cada Bimestre.

Periodicamente os pais receberão informações objetivas em linguagem acessível sobre o progresso de seus filhos, em reunião de pais e/ou em qualquer momento que procurarem a escola para esse fim, de forma que possam ter clareza em relação ao que se encontram, quanto aos seguintes aspectos:

- Aspectos que venceram muito bem;
- Aspectos que ainda estão em desenvolvimento;
- Aspectos que apresentam dificuldades.

b) Estratégia de Avaliação

A avaliação subsidia o professor com elementos para reflexão contínua sobre a sua prática, sobre a criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos, como também adequados ao processo de aprendizagem individual ou de todo o grupo.

Para o educando, é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades, possibilidades e reorganização de seu investimento na tarefa de aprender. Para a escola, possibilita definir prioridades e localizar quais aspectos das ações educacionais demandam maior apoio.

O processo contempla a observação dos avanços e qualidade da aprendizagem alcançada pelos educandos ao final de um período de trabalho, registrando ao final de cada bimestre.

Na escola os profissionais envolvidos, direção, equipe pedagógica e professores, através da observação podem conhecer melhor os educandos, analisando e acompanhando seu desempenho nas atividades propostas em sala de aula e compreender seus avanços e dificuldades.

Registro – O trabalho com registro tem como função acompanhar o processo educativo vivido por educandos e professores, uma vez que é através dele que se torna possível realizar uma análise crítica e reflexiva desse processo, componente fundamental da avaliação escolar.

Testes/avaliações – são instrumentos de avaliações a serem utilizados pela escola, desde que tenham como objetivo, analisar, diagnosticar e refletir junto aos educandos, pais/responsáveis os resultados obtidos, e as alterações necessárias para melhorar o desempenho dos educandos.

Debate – Organizar debates nas escolas com participação de todos os educandos é uma estratégia favorável para os mesmos e educadores incorporarem novos conhecimentos, quando sua participação exige que se expressem com suas próprias palavras, exemplifiquem e estabeleçam relações com os outros conhecimentos. Além de ser momentos de aprendizagem, os debates são também instrumentos de avaliação para professores e educandos, uma vez que debatendo, o educando expõe à turma sua forma de compreender os temas em questão.

Avaliação Institucional

Avaliar e ser avaliado são processos constantes na escola. Por meio da avaliação, as falhas são corrigidas, novas metodologias são buscadas. O

crescimento ocorre, a melhoria se faz constante. Portanto, é necessária a verificação e concretização parcial e integral dos objetivos e metas estabelecidas, tanto nos aspectos qualitativos, quanto nos aspectos quantitativos.

Essa avaliação poderá ocorrer de diversas formas:

- Auto- avaliação por categorias: equipes de docentes, equipe pedagógica, técnicos, administrativos, e direção da escola;
- Avaliação escrita;
- Avaliação verbal do desempenho pessoal, sua consequência, na respectiva área de trabalho;
- Avaliação da instituição interna e externa;
- Avaliação participativa, envolvendo professores e outros profissionais da escola;
- Análise e interpretação dos resultados das avaliações internas e externas para tomar novas decisões de aperfeiçoamento do Projeto Político Pedagógico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Político Pedagógico pode ser considerado a “Carteira de Identidade da escola” evidencia os valores que cultua, bem como percurso que pretende seguir em busca de atingir a intencionalidade educativa.

O projeto busca um rumo, uma direção. Ele define o caminho de uma escola. Dessa forma entende-se que os pressupostos e metas descritas representam um compromisso ético e a identidade da escola e de todos os sujeitos que dele fazem parte e constroem cotidianamente a sua história.

Assim esta escola acredita que este documento baliza as ações pedagógicas tendo em vista a prática reflexiva constante para uma educação de qualidade inovadora para todos.

Este Projeto Político Pedagógico é uma construção coletiva na qual, o texto estará sempre em processo de aprimoramento, por se trata de um “tecido” que nunca se arremata, porque a vida é dinâmica e exige modificações permanentes.

O acompanhamento pela equipe pedagógica com melhor especificidade, palestras para motivação e indisciplina poderá contribuir com o ensino aprendido e na melhoria dos resultados internos e externos e também na formação humana e social dos alunos.

O nosso objetivo maior é avaliar e repensar as praticas e ações que deram certo e as que não deram buscando em conjunto aprimorar cada vez mais esse olhar de construção, em que a educação não se faz sozinha; e sim com a ajuda de todos.

REFERÊNCIAS

APPLE, M. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

Atendimento Educacional Especializado aos alunos da Educação Especial (conforme Decreto nº 7611/11, Parecer CNE/CEB nº 13/2009 e Resolução CNE/CEB nº 4/2009).

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília, 1996. RESOLUÇÃO 1086/08, **Da Organização do Ensino Fundamental de 09 anos**. RESOLUÇÃO CNE/CEB 7/2010, **Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de 9(nove) anos**.

Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

BRASIL. **Resolução CEB/CNE nº 02 de 07 de abril de 1998**. Institui as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb02_98.pdf.

Decreto nº 7611/11, Parecer CNE/CEB nº 13/2009 e Resolução CNE/CEB nº 4/2009).

ELIAS. Nobert. **Sobre o Tempo**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1998, p.165.

GANDIN, Danilo. **A Prática do Planejamento Participativo**.

HERNÁNDEZ. Fernando. **Transgressão e Mudança em Educação: Os Projetos de Trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998, p.150.

ITACARAMBI. Projeto Político Pedagógico. Escola Municipal Noeme Sales Nascimento. Itacarambi/MG, 2013.

LUCKESI. Cipriano. **Avaliação do Rendimento Escolar**. São Paulo. Cortez, 1998.

MISUKAMI. Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as Abordagens do Processo**. EPU.

NOVA ESCOLA. **Revista. Gestão Coletiva e Educação Inclusiva.**

PARO, V. H. **Administração escolar: introdução crítica.** São Paulo: Cortez, 1996.

_____. **Gestão democrática da escola pública.** São Paulo: Ática, 1997

_____. **Escritos sobre educação.** São Paulo: Xamã, 2001

Ofício Circular 302/10 SEE/MG, Avaliação e continuidade da trajetória escolar dos alunos.

SOUZA. Clarilza P. (org.) **Avaliação do Rendimento Escolar.** Campinas. Papyrus, 1991.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** 7ª ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

VASCONSELOS. Celso S. **A Construção da Disciplina Consciente e Interativa em Sala de Aula e na Escola.** 3ª edição, Libertad. São Paulo, 1998.

VEIGA, I. P. A. **Projeto Político Pedagógico da Escola:** uma construção possível. 14ª edição Campinas: Editora Papyrus, 2002,p.12.

VYGOTSKY. L. S. **A formação Social de Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991

ZABBALA, Antoni. **A Prática Educativa: Como Ensinar.** Porto Alegre: ARTMED, 1998.